

OPV

Reduzir as oportunidades perdidas de vacinação é aumentar a qualidade de vida das pessoas. Todos pela imunização!

AUTORAS

Daniela Silva Campos

Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryschek



Nos últimos 10 anos caiu a cobertura de vacinas para poliomielite, tuberculose, meningite e sarampo, caxumba, rubéola, varicela. A não administração de doses vacinais indicadas em situações oportunas geram queda na imunização e re-aparecimento de doenças já erradicadas!

O que podemos fazer?

MPAPS
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO SUS

EE USP
ENFERMAGEM

Eu, como cidadão:

Posso verificar como está minha carteira de vacinação. Posso fazer o mesmo por meus familiares, sejam crianças, adolescentes, adultos ou idosos.

VACINA NÃO É SÓ COISA DE CRIANÇA OU IDOSO!

NÃO CAIA EM FAKE NEWS!



Vacinas passam por testes clínicos rigorosos, são seguras, e por isso protegem você, quem você ama – e todos em volta.

Eu, como profissional de saúde:

Posso aproveitar oportunidades de tratar do tema com pacientes e acompanhantes, em diversas interações com o sistema de saúde. No pronto atendimento, na consulta de rotina, na espera: **que tal dar uma olhada na carteira de vacinação?**

O que é uma oportunidade perdida de vacinação (OPV)?

É quando uma pessoa elegível para vacinação tem qualquer contato com os serviços de saúde, mas não recebe todas as doses necessárias da vacina.

Por que acontece?

As principais motivações para as OPVs, segundo a OMS em 2018, são:

- Não identificação de necessidade de vacinação por parte dos profissionais de saúde;
- Não verificação e/ou registros nos cartões de vacina;
- Desconhecimento das práticas e protocolos nos diferentes níveis de complexidade;
- Contraindicações mencionadas por parte dos cuidadores;
- Resistência parental ou da comunidade à vacinação;
- Problemas logísticos associados à falta das doses;
- Questões dinâmicas e estruturais das unidades;
- Deficiência do uso de insumos;
- Problemas com administração não-simultânea e esquema de vacinação.

Muitas vezes seguindo o protocolo para o atendimento, perdemos a oportunidade de abordar o tema proativamente. Mas **qualquer contato** do indivíduo elegível com o sistema de saúde pode ser **uma situação oportuna** para a administração de doses vacinais indicadas.



Durante o **pré-natal**: além da gestante, como estão o companheiro, familiares próximos ou acompanhante?

Na consulta na **puericultura**: como está a vacinação dos responsáveis pela criança? Sejam pais, avós ou cuidadores.

QUALQUER PACIENTE E ACOMPANHANTE PODE SE BENEFICIAR

PARA MAIORES INFORMAÇÕES PROCURE A SECRETARIA DE SAÚDE DO SEU MUNICÍPIO OU VÁ ATÉ UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS). ACESSE O SITE DO MINISTÉRIO DE SAÚDE EM WWW.GOV.BR OU LIGUE 136.



Nos **atendimentos prévios**, após realizar curativos, atendimentos de queixas do dia, retirada de medicamentos ou outros quadros elegíveis – não somente o paciente mas acompanhantes e cuidadores.



Durante **check-ups**, para os pacientes que vêm em busca de cuidado de saúde, como a rotina da saúde da mulher, do homem, além dos exames preconizados, lembrar de verificar a caderneta de vacina!



Em **consultas de rotina**, para cuidado continuado como por exemplo os hipertensos e diabéticos – encaminhar para atualização das vacinas.



Após **testes-rápidos para doenças transmissíveis**, é uma excelente oportunidade para abordar vacinas como Hepatite B e HPV, por exemplo.

Durante **visita domiciliar** do agente de saúde: como está a caderneta de vacinação de todos os moradores do lar?

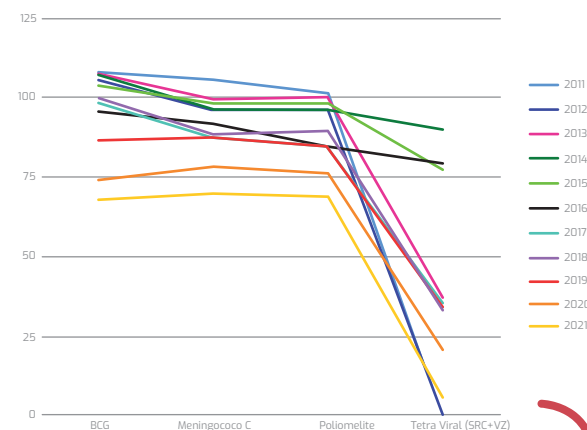


Em **grupos educativos**: o tema vacinação pode permear todos os grupos.



Imunizações – Cobertura Brasil

FONTE: DATASUS, 2022



Queda na imunização = aparecimento de doenças já erradicadas.

Faça sua parte!